

Análise da reestruturação produtiva do Brasil após a implementação do Plano Real

Israel Martiniano Furtado, Kaiky Barcelos, Katarina Ribeiro da Silva, Vanuza Ney

Após a execução de diversos planos visando o controle da inflação na economia brasileira, o Plano Real obteve êxito. As mudanças decorrentes de sua execução arraigaram um período em que o replanejamento da produção do país foi necessário não somente para evitar um novo fracasso, mas também para revitalizar a própria economia. Objetivando a feitura da reestruturação e seus impactos torna-se possível compreender as decisões adotadas e os rumos que trouxeram para a presente situação da economia do Brasil. Para tal estudo, o método utilizado consiste na revisão bibliográfica de autores como Luiz Mattos Filgueiras, Antônio Barros de Castro e João Carlos Ferraz. Os desafios e projetos implementados pelo governo e pelas empresas para sua sobrevivência consistiu em diversas decisões, como o processo de substituição de importações afim de alavancar a economia interna; os temerosos controles da ameaça hiperinflacionária; a opção das empresas em modernizar a produção diversificando para ampliar ou, encolher a produção para assegurar uma mínima estabilidade entre outras. Imersas nas oscilações, a reestruturação produtiva é o processo da economia nacional para uma estabilidade. A continuidade do projeto busca por compreender o contexto, as decisões e, os impactos resultantes dessa nova fase produtiva brasileira depois do Plano Real, ao qual propiciou a atual configuração de produção nacional e as ligações com o comércio mundial.

Palavras-chave: Plano Real, Reestruturação, Economia

Instituição de fomento: PROPET Economia UFF.